



NOVO

# **UM MANDATO EM DEFESA DA LIBERDADE!**

**FÁBIO OSTERMANN**  
DEPUTADO ESTADUAL

---

Atuação Legislativa 2019-2022



# EXPEDIENTE

## Gabinete da Liberdade

**Fábio Ostermann**  
Deputado Estadual

**Maurício Tomedi**  
Chefe de Gabinete

**Bernardo Magalhães**  
Assessor legislativo

**Diego Rodriguez**  
Assessor de  
relacionamento

**Fábio Quadros**  
Assessor de  
comunicação

**Murilo Alves**  
Assessor administrativo

**Murilo Martins**  
Fotógrafo

**Sérgio Rocha**  
Diagramador

## Bancada do NOVO

**Frederico Cosentino**  
Coordenador da Bancada

**Pedro Moreira**  
Assessor jurídico

**Bruno Lanzer**  
Assessor econômico

**Juarez Sant' Anna**  
Assessor de imprensa

**Mélani Ruppenthal**  
Assessora de imprensa

**Coordenação editorial:**  
Maurício Tomedi

**Projeto gráfico:**  
Sérgio Rocha

**Revisão:**  
Murilo Alves

**Edição Virtual**  
Dezembro de 2022

O Plenário 20 de Setembro é o local onde os 55 deputados estaduais se reúnem para as sessões deliberativas, nas quais são debatidos e votados os projetos de lei



# PROMESSA É DÍVIDA!

É um clichê bem batido dizer que não se deve acreditar em promessa de político, etc. Eu entrei na política para contrariar essa “regra” e trabalhar para que a exceção se torne a norma. Promessas e compromissos devem, sim, ser cumpridos. Afinal, trata-se do contrato firmado pelo candidato com seu eleitorado.

Infelizmente sabemos que a desinformação e o desinteresse do eleitor acabam contribuindo e muito para a indisposição dos políticos em prestarem contas dos seus atos. O grande Thomas Sowell resumiu bem a questão:

**“O fato de que muitos políticos de sucesso são mentirosos não é exclusivamente reflexo da classe política, é também um reflexo do eleitorado. Quando as pessoas querem o impossível, somente os mentirosos podem satisfazê-las”**

Com isso em mente, cheguei à Assembleia Legislativa com um propósito claro, que me trouxe imensa responsabilidade e satisfação no seu cumprimento: defender incansavelmente a paz, a liberdade e a prosperidade dos gaúchos.

Ao longo das 64 páginas dessa revista de prestação de contas você poderá julgar com mais propriedade se os meus compromissos assumidos contigo, cidadão gaúcho preocupado com o futuro do nosso RS, foram todos cumpridos. Aliás, eles estão listados lá na página 62, ao final deste material, para que o (e)leitor atento e criterioso que acompanha o meu trabalho possa conferir ponto a ponto.

Tenho muita honra e orgulho em poder terminar meu mandato de cabeça erguida, com

a certeza de que fiz minha parte para que tivéssemos avanços importantíssimos para o RS ao longo desses quatro anos.

Tivemos grandes vitórias, mas também algumas derrotas. Não foram poucas as vezes em que apenas os nomes dos dois deputados do NOVO apareceram em vermelho no painel de votação (simbolizando nosso irredimível voto NÃO) em meio a um mar de SIMs, atentando frontalmente aos nossos princípios e o interesse do povo gaúcho. Entre a maioria e os nossos valores, nunca hesitamos em saber qual era o lado certo. Entre a pressão das corporações e a voz da maioria silenciosa, sempre soubemos a quem devíamos lealdade.

Ao fim o saldo é amplamente positivo. Terminei meu mandato de deputado estadual com a sensação de dever cumprido. Mas também, confesso, com um “gostinho de quero mais”, diante de tudo o que ainda temos a realizar.

Obrigado a todos que têm trilhado esse caminho ao meu lado, me dando forças para seguir em frente e dando sentido a tudo o que enfrentamos e ainda enfrentaremos pelo RS e pelo Brasil. Não temos alternativa a não ser seguir em frente!

Boa leitura!

Abraço,  
**Fábio Ostermann**




FOTO: MURILLO MARTINS



# SUMÁRIO



FOTO DIVISÃO DE FOTOGRAFIA | AGÊNCIA ALRS

**6 e 7** A TRAJETÓRIA DE UM LIBERAL ATÉ A ASSEMBLEIA

O DEPUTADO ESTADUAL MAIS ECONÔMICO DA HISTÓRIA DO RS **8 e 9**

**10 e 11** O EXEMPLO NO COMBATE AOS PRIVILÉGIOS

OS EMBATES CONTRA A ELITE DO FUNCIONALISMO **12 e 13**

**14 e 15** UMA BANCADA INDEPENDENTE

A BATALHA PELAS REFORMAS **16 e 17**

**18 e 19** O RS DE VOLTA AOS TRILHOS

UMA NOVA FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO **20 e 21**

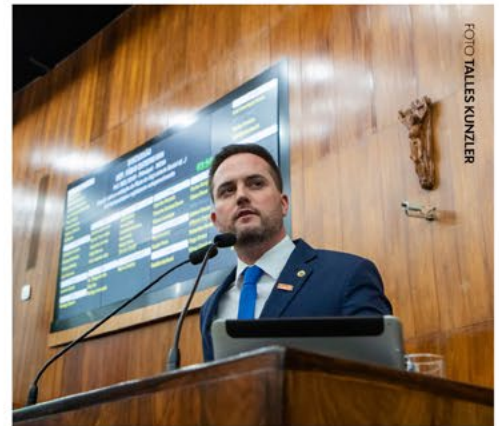


FOTO TALLEs KUNZLER



FOTO MARCEL HOROWITZ



# SUMÁRIO



**22 e 23** HOMESCHOOLING AVANÇA NO RS

A RETOMADA DA CERVEJA NOS ESTÁDIOS **24 e 25**

**26 e 27** MENOS BUROCRACIA NO TRANSPORTE

REDUÇÃO NAS TAXAS DO DETRAN **28 e 29**

**30 e 31** A CNH MAIS CARA DO BRASIL

A BATALHA CONTRA OS IMPOSTOS **32 e 33**

**34 e 35** O DIREITO DE TRABALHAR NA PANDEMIA

APOIO NO COMBATE AO CORONAVÍRUS **36 e 37**

**38 e 39** A VITÓRIA PELA EDUCAÇÃO NO RS

LEI GERAL DA TRANSPARÊNCIA **40 e 41**

**42 e 43** AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DO MANDATO

MAIS AGILIDADE NA TRAMITAÇÃO DE PROJETOS SIMBÓLICOS **44 e 45**

**46 e 47** MAIS PARTICIPAÇÃO POPULAR NA ALRS

GESTÃO PRIVADA E SUSTENTÁVEL **48 e 49**

**50 e 51** MÉRITO FARROUPILHA PARA WILLIAM LING

MÉDICO GAÚCHO É HOMENAGEADO **52 e 53**

**54 e 55** ATIVISTAS PELA LIBERDADE NO RS

OS NÚMEROS DO MANDATO **56 e 57**

**58 e 59** O MANDATO EM IMAGENS

A REPERCUSSÃO NA IMPRENSA **60 e 61**



Em 2018 Fábio Ostermann foi o primeiro deputado estadual eleito pelo Partido NOVO na história do Rio Grande do Sul



Após receber 48.897 votos, Fábio Ostermann é diplomado como deputado estadual junto de parte de sua primeira equipe de gabinete e amigos





# A trajetória de um liberal até a Assembleia

**Como a luta pelo impeachment de Dilma Rouseff e a defesa da liberdade levaram Fábio Ostermann até a Assembleia Legislativa do RS**

## 2008

Forma-se na **Faculdade de Direito, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**.

## 2009

Recebe bolsa para cursar **pós-graduação em Liderança na Georgetown University**, uma das mais conceituadas universidades americanas.

## 2013

Funda importantes iniciativas políticas de impacto nacional, como o **Instituto Ordem Livre**, o **Partido NOVO** no Rio Grande do Sul e o Movimento Brasil Livre (**MBL**).

## 2014

Conclui seu **mestrado em Ciências Sociais na PUCRS**, concentrando seus estudos e sua dissertação no campo da Ciência Política.

## 2015

Lidera protestos contra a corrupção dos governos petistas e em **defesa do impeachment da então presidente Dilma Rouseff**. Desponta como uma das mais promissoras lideranças do jovem movimento liberal brasileiro.

## 2018

É eleito **Deputado Estadual pelo Partido NOVO no Rio Grande do Sul**. Tendo por plataforma de campanha a defesa franca e contundente do enxugamento da máquina pública, do combate aos privilégios, da redução da carga tributária e do respeito ao pagador de impostos gaúchos, **obtem 48.897 votos em 427 municípios gaúchos**.

Ao longo de quatro anos de mandato, Fábio Ostermann travou diversos combates em defesa do pagador de impostos gaúcho. Para ele, a defesa da liberdade e a limitação do poder dos governos é a solução para os conflitos que inevitavelmente emergem quando grupos tentam tomar as rédeas do Estado para impor suas visões sobre a sociedade.

Essa ideia pautou toda a sua atuação parlamentar, de forma coerente com sua trajetória pretérita como ativista pela liberdade. Ostermann sempre defendeu a autonomia do indivíduo, o direito à vida, à liberdade, à propriedade e o combate a toda forma de autoritarismo, venha ele pela esquerda ou pela direita.

Nascido e criado em Porto Alegre, desde cedo se questionava sobre o motivo de um país com tanto potencial como o Brasil sofrer com os mesmos velhos problemas há tanto tempo. Foi assim que, durante a faculdade, se debruçou sobre os exemplos de países que deram certo, prosperaram economicamente e melhoraram sua qualidade de vida mundo afora. E percebeu que todos eles tinham uma característica em comum: a liberdade.

Aprofundando-se nessas ideias, Fábio concluiu sua graduação em Direito, na UFRGS, em 2008, onde também cursou Economia. Fez mestrado em Ciências Sociais na PUCRS e recebeu uma bolsa de estudos para estudar na Universidade Georgetown, uma das mais tradicionais e conceituadas universidades dos Estados Unidos, onde realizou pós-graduação em liderança.

## A luta contra o PT e seu projeto autoritário

Como uma das maiores lideranças liberais do país, Ostermann passou a se destacar nos protestos pelo impeachment de Dilma Rouseff, em 2015, sendo o fundador de importantes iniciativas, ainda hoje presentes no cenário político nacional, como o Partido NOVO-RS, o Livres e o Movimento Brasil Livre.

Eleito em 2018, Ostermann tornou-se deputado estadual em 2019, compondo a 55ª legislatura do parlamento gaúcho. Com isso, obteve uma grande oportunidade de colocar em prática suas ideias. Em sua atuação, foi líder da Bancada do Partido NOVO, presidiu a Frente de Combate aos Privilégios e se destacou no combate ao aumento de impostos, na luta pela aprovação das reformas e na defesa da liberdade econômica.



# O deputado mais **ECONÔMICO** da história do RS



CLIQUE AQUI  
PARA SABER MAIS!



## Para Ostermann, o respeito pelo dinheiro público é o princípio de qualquer trabalho comprometido com o interesse da população

Eleito com o compromisso de respeitar o dinheiro do pagador de impostos gaúcho, Fábio Ostermann tomou posse na Assembleia Legislativa, em janeiro de 2019. E antes mesmo da posse já começou a fazer história dando exemplo: ao lado de seu colega Giuseppe Riesgo, fez do NOVO o primeiro partido na história do parlamento gaúcho a abrir mão do auxílio-mudança a que tinham direito os deputados no início e no fim de cada legislatura.

Sempre buscando dar o exemplo e mostrar que é possível mudar a política fazendo diferente, fazendo mais gastando menos, o parlamentar adotou diversas medidas de economia interna. Trabalhou com uma equipe enxuta durante

todo o seu mandato, reduzindo pela metade o gasto mensal com assessores. Dos 17 assessores disponíveis por gabinete, Ostermann optou por nomear menos da metade. Dessa forma, R\$ 2,2 milhões foram poupados dos cofres públicos nos seus quatro anos como deputado.

do valor disponível.

Durante o mandato, também se destacou por ter sido um dos únicos a não utilizar nenhuma diária parlamentar, indenização famosa por engordar contracheques de deputados. Para efeito de comparação, além do salário e de todas as vantagens, tivemos nessa legislatura deputados recebendo mais de R\$ 150 mil em diárias.

**R\$ 3.253.395,68**  
**ECONOMIZADOS**

Além disso, Ostermann também foi deu exemplo de austeridade na utilização da cota parlamentar de quase R\$ 17 mil por mês que os deputados têm à disposição para despesas com gasolina, aluguel de veículo, passagens aéreas, material de escritório, entre outros. No período, utilizou somente 11%

Com essas medidas, Ostermann fechou o mandato superando a marca de R\$ 3,25 milhões, tornando-se o deputado mais econômico da história da Assembleia Legislativa. Os valores poupados na Assembleia puderam ser investidos em áreas essenciais, como saúde, segurança e educação.

Cada gabinete parlamentar da Assembleia Legislativa pode dispor de até 17 assessores nomeados, um custo de mais de R\$ 85 mil mensais

Os deputados estaduais têm à disposição uma cota parlamentar no valor de quase R\$ 17 mil por mês, para despesas com impressos, gasolina, aluguel de veículo, emissão de passagens aéreas, envio de correspondências, material de escritório, entre outros serviços



Além de receber o próprio salário de mais de R\$ 25 mil por mês, os parlamentares também estão aptos a receber indenização por meio de diárias.

Os valores das diárias variam de R\$ 588 para roteiros dentro do estado e podem ultrapassar a marca de R\$ 2,5 mil em viagens internacionais





CLIQUE AQUI  
PARA SABER MAIS!



Fábio Ostermann sempre defendeu que o respeito ao pagador de impostos começa com o exemplo, abrindo mão das suas próprias regalias

## O exemplo no combate aos privilégios

**Atuação da Bancada do NOVO garantiu a extinção do auxílio-mudança e da aposentadoria especial para deputados**

**G**randes vitórias na luta contra os privilégios dos políticos podem começar com pequenas ações. Foi por meio do exemplo que Fábio Ostermann conseguiu provar isso. Antes mesmo de iniciar seu mandato, em janeiro de 2019, abriu mão de benefícios conhecidos como o auxílio-mudança e a aposentadoria especial para deputados estaduais. O resultado foi que esses dois privilégios foram extintos na ALRS.

Criado em 2013, o auxílio-mudança garantia um benefício de mais de R\$ 50 mil para deputados constituírem residência em Porto Alegre. Ocorre que parlamentares reeleitos, ou que já moravam na Capital, também tinham o direito de receber esse valor.

Após abrir mão desse privilégio, a Bancada do NOVO encaminhou à presidência da Assembleia uma proposta para extinguir, em definitivo, o auxílio-mudança. A matéria foi aprovada por unanimidade e representou uma economia de R\$ 2,7 milhões aos cofres públicos a cada legislatura.

A atuação do partido e o exemplo de renunciar às próprias regalias inspirou outra discussão: a revogação da aposentadoria especial para deputados estaduais.

Após longos debates, esse privilégio também acabou extinto, garantindo mais uma grande vitória no parlamento gaúcho.



# Atuação suprapartidária no enfrentamento a regalias no setor público

**Fábio Ostermann teve atuação destacada na presidência da Frente Parlamentar de Combate aos Privilégios**

Abrir mão dos próprios privilégios sempre foi visto como o primeiro passo para algo maior: combater as regalias de políticos e da elite do funcionalismo público do RS. Em 2021, o deputado teve a oportunidade de presidir a Frente Parlamentar de Combate aos Privilégios, grupo suprapartidário que levantou importantes debates sobre os gastos públicos.

O fim da pensão vitalícia para ex-governadores e a revogação do aumento da cota de gabinete da Assembleia foram exemplos de batalhas vencidas pela Frente Parlamentar enquanto o deputado Fábio Ostermann presidiu o colegiado.

No final de 2021, na véspera de um ano eleitoral, a


presidência da Assembleia aprovou resolução que dobrava o valor da cota de gabinete dos deputados. Cada parlamentar teria direito a gastar R\$ 36 mil por mês com gasolina, passagens aéreas, envio de correspondências, etc. O custo seria de R\$ 12 milhões por ano.

Outra iniciativa que acabou prosperando a partir da ação de Ostermann, na presidência da Frente Parlamentar, foi a revogação da pensão vitalícia de ex-governadores e suas viúvas, que recebem mais de R\$ 30 mil mensais. Após intensas discussões em plenário, o projeto que previa a extinção do benefício foi aprovado, mas a Justiça autorizou a manutenção dos pagamentos.



Em 2021, Ostermann foi escolhido por seus colegas para conduzir os trabalhos da Frente Parlamentar de Combate aos Privilégios, responsável por enfrentar regalias de políticos e da elite do funcionalismo público



A photograph showing Fábio Ostermann, a man in a dark suit and tie, sitting at a conference table. He is wearing a black face mask and has his hands clasped. He is looking towards a woman sitting across from him. The woman is also wearing a black face mask and a patterned top. They are in a modern office setting with large windows in the background. There are papers and a smartphone on the table.

Por meio do seu mandato, Ostermann travou árduas batalhas contra privilégios que custam caro ao bolso dos gaúchos

# Os embates contra a elite do funcionalismo público

***De forma incansável, o NOVO combateu benefícios autoconcedidos a membros de poderes e órgãos públicos do RS***

Inconformado com o crescimento de benefícios e regalias para a elite do funcionalismo, Fábio Ostermann atuou de diferentes formas para combater esses abusos. Além de denunciá-los na imprensa e nas redes sociais, o deputado liderou a Frente Parlamentar de Combate aos Privilégios entre 2021 e 2022.

No colegiado, Ostermann articulou a apresentação de projetos para barrar o pagamento de um auxílio-saúde para integrantes do Tribunal de Justiça, do Ministério Público e da Defensoria Pública. O impacto do benefício poderia ultrapassar os R\$ 500 milhões por ano.

Após grande atuação em plenário, foi possível aprovar os projetos que suspenderam esse privilégio da elite do funcionalismo público. Infelizmente, os pagamentos foram novamente autorizados por decisão do Tribunal de Justiça (TJRS), seu maior beneficiário.

Não bastasse a interferência do Judiciário nas decisões do Legislativo, a Corte estabeleceu, sem passar pelo crivo dos deputados, a criação de um novo penduricalho para seus membros: uma gratificação por acúmulo de processos. O benefício custará R\$ 33 milhões por ano aos cofres públicos. Em desacordo, Ostermann ingressou com ação popular contra mais este privilégio.



Em outra frente liderada pela Bancada do Partido NOVO que contou com apoio de diversos deputados, a Frente de Combate aos Privilégios ingressou na Justiça para reaver licenças-prêmio pagas indevidamente a conselheiros do Tribunal de Contas. Na decisão, a Justiça declarou a ilegalidade dos pagamentos e ordenou a devolução dos valores recebidos, que somaram mais de R\$ 1 milhão.

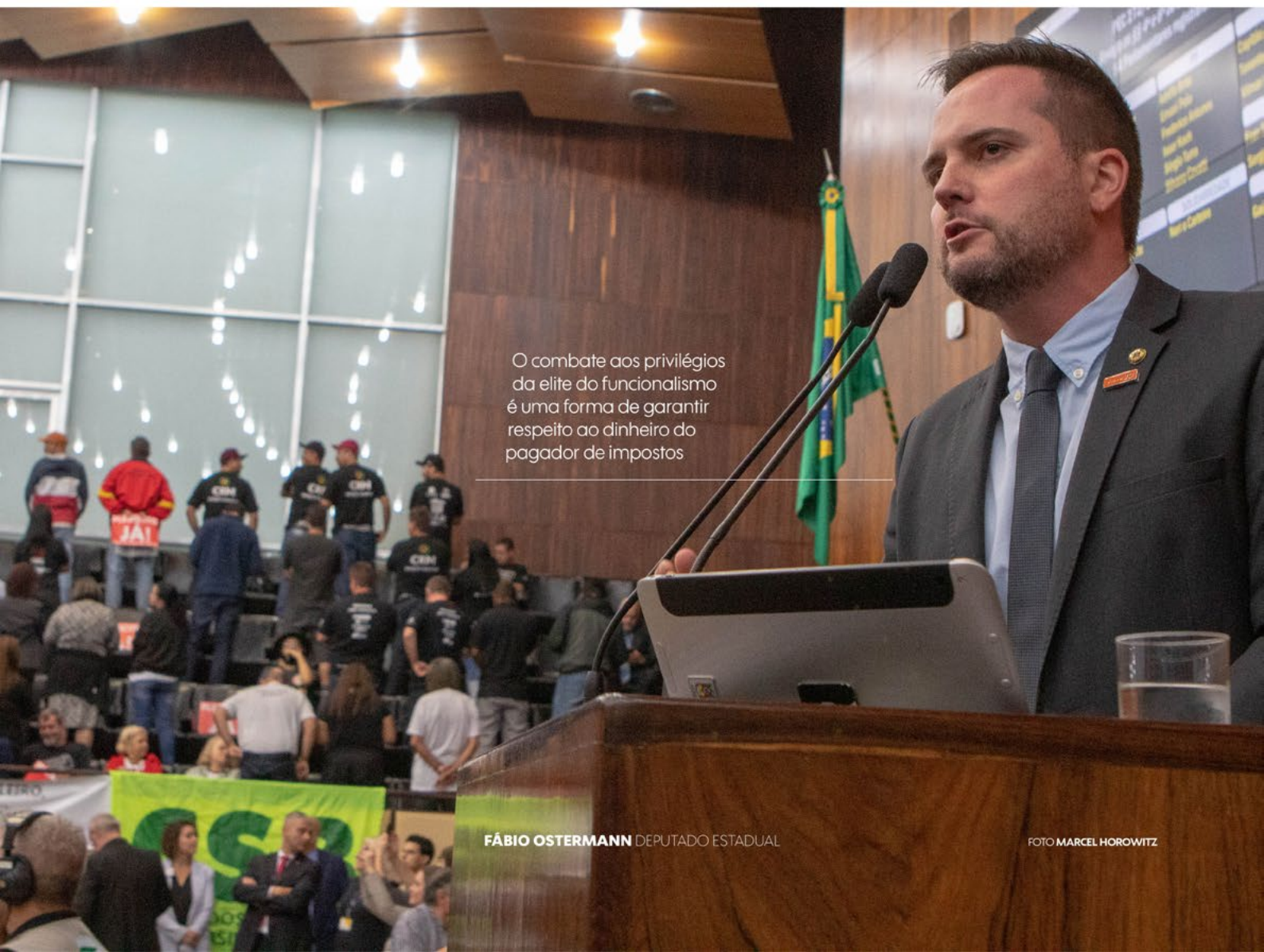
"A Justiça, de forma inequívoca, reconheceu que o período como deputado serviu para inflar a indenização paga a Marco Peixoto, Iradir Pietroski e Alexandre Postal. Os conselheiros ilegalmente invocaram uma legislação que só se aplica aos servidores públicos em geral, tese que foi acolhida pelo Poder Judiciário", apontou

o deputado Fábio Ostermann.

Em uma nova ofensiva judicial, o Partido NOVO ingressou com uma ação direta de inconstitucionalidade para barrar o pagamento de honorários de sucumbência aos procuradores do Estado. Em 2021, conforme levantamento da Bancada do NOVO, foi distribuído o valor recorde de R\$ 3,3 milhões somente no mês de maio.

Para Ostermann, além de receberem um dos salários mais altos do funcionalismo, os membros da PGE ganham de forma ilegal honorários de sucumbência, com uma média que supera o salário de professores do Estado.

Além de receberem um dos salários mais altos, membros da PGE ganham honorários de sucumbência de forma ilegal



O combate aos privilégios da elite do funcionalismo é uma forma de garantir respeito ao dinheiro do pagador de impostos



# Uma bancada independente

**Sem cargos no governo, deputados do NOVO foram os maiores defensores das reformas estruturais e os que mais combateram o aumento de impostos**

**T**rês anos após a criação do NOVO, Fábio Ostermann e Giuseppe Riesgo tomaram posse como deputados estaduais e inauguraram a primeira bancada da história do partido na Assembleia Legislativa.

A partir dos princípios da liberdade econômica, da transparência, do combate aos privilégios e do respeito ao dinheiro do pagador de impostos, os parlamentares adotaram uma postura de inde-

pendência em relação ao governo eleito.

Significa dizer que eles não fariam parte da base de Eduardo Leite, nem integrariam a oposição, formada por partidos de esquerda, como PT, PSOL e PDT.

A decisão de votar de acordo com princípios, jamais em troca de favores ou vantagens, foi uma iniciativa que marcou a Bancada do NOVO nesta legislatura.

Ostermann e Riesgo tiveram atuação de destaque e se mantiveram firmes na votação das reformas estruturais. Medidas impopulares, mas absolutamente necessárias para o reequilíbrio das contas públicas.

Por outro lado, esta mesma independência da Bancada do NOVO lhes permitiu criticar e se opor ao pacote de aumento de impostos proposto por Eduardo Leite, que elevaria a carga tributária dos gaúchos em cerca de R\$ 3 bilhões/ano.



Fábio Ostermann, em parceria com Giuseppe Riesgo (à esquerda), seguiu a linha da coerência nas votações em plenário: sempre em defesa do interesse do pagador de impostos





Ostermann e Riesgo atuaram com autonomia para criticar o governo quando era necessário



CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS!

FOTO MARCEL HOROWITZ

O painel de votações do plenário da Assembleia Legislativa recorrentemente apresentava a Bancada do NOVO como a única a se opor a determinados projetos

PT		VOTAÇÃO ENCERRADA				PSDB			
Edegar Pretto	SIM	<b>PL 376/2019 - Principal - Poder Executivo</b> <i>Fixa o limite global autorizado para concessão de incen(...)</i> 50 votos <b>SIM</b> 2 votos <b>NÃO</b> 52 votos registrados				Luiz Henrique Viana	SIM		
Fernando Marroni	SIM					Carlos Búrigo	SIM		
Jeferson Fernandes	SIM	PTB		PP	PSL	MDB	Mateus Wesp	SIM	
Luiz Fernando Mainardi	SIM	Aloísio Classmann	SIM	Adolfo Brito	SIM	Capitão Macedo	SIM	Pedro Pereira	SIM
Pepe Vargas	SIM	Dirceu Franciscon	SIM	Emani Polo	SIM	Tenente Coronel Zucco	SIM	Zilá Breitenbach	SIM
Sofia Cavedon	SIM	Elizandro Sabino	SIM	Frederico Antunes	SIM	Vilmar Lourenço	SIM	PSB	
Valdeci Oliveira	SIM	Kelly Moraes	SIM	Issur Koch	SIM	Gabriel Souza	SIM	Dalciso Oliveira	SIM
Zé Nunes	SIM	Luís Augusto Lara	SIM	Sérgio Turra	SIM	Gilberto Capoani	SIM	Elton Weber	SIM
PDT		DEM		SOLIDARIEDADE		REPUBLICANOS		NOVO	
Eduardo Loureiro	SIM	Dr. Thiago Duarte	SIM	Neri o Carteiro	SIM	Fran Somensi	SIM	Fábio Ostermann	NÃO
Gerson Burmann	SIM	Eric Lins	SIM	PSD		Sergio Peres	SIM	Giuseppe Riesgo	NÃO
Juliana Bizola		Rodrigo Lorenzoni	SIM	Gaúcho da Geral	SIM	Sebastião Melo	SIM	PL	
Luiz Marengo	SIM	CIDADANIA		PSD		Tiago Simon	SIM	Airton Lima	
PSOL						Vilmar Zanchin	SIM	Papaíco Bacchi	SIM
Luciana Genro	SIM							CIDADANIA	
PODE								Any Ortiz	SIM
Rodrigo Maroni	SIM								



Acompanhado de sua equipe técnica, Fábio Ostermann liderou a Bancada do NOVO, partido que mais apoiou as reformas estruturais do Estado do RS



Galerias do Plenário 20 de Setembro, na Assembleia Legislativa, estiveram lotadas de representantes de sindicatos, que se manifestaram contra as reformas



# A batalha pelas reformas

**NOVO apoiou como nenhum outro partido os projetos que buscavam modernizar o Rio Grande do Sul**

Entre o final de 2019 e o início de 2020, no primeiro ano da legislatura, o Partido NOVO foi reconhecido por ser o maior defensor das reformas em carreiras e na previdência dos servidores públicos estaduais. Com o apoio integral da única Bancada independente, o Parlamento aprovou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 285/2019, de autoria do Poder Executivo, que trazia modificações para modernizar a estrutura estatal.

Esta foi a principal matéria do pacote de reformas do governo de Eduardo Leite. A PEC alterou a estrutura de remuneração do funcionalismo e modificou novas regras para a aposentadoria dos servidores, adequando a previ-

dência estadual às novas regras da reforma federal.


O deputado Fábio Ostermann foi um dos principais defensores das reformas e saudou o posicionamento tomado pela Assembleia Legislativa. Para ele, a única forma de mudar o cenário de crise fiscal é contendo as despesas, reformando a previdência e limitando o crescimento automático da folha.

“Esta é uma grande vitória da sociedade gaúcha. Foi o início de mudanças importantes na direção do ajuste fiscal, uma vez que o Rio Grande do Sul amargava um déficit de R\$ 5,2 bilhões”, avaliou. As reformas foram fundamentais para que o Estado voltasse

a pagar em dia os servidores e recuperasse a sua capacidade de investir em áreas essenciais, como saúde, educação, segurança e infraestrutura.

O objetivo das reformas era conter o crescimento do gasto com pessoal, que, na época da aprovação do texto, consumia 82% da receita do Estado. Conforme a proposta, foram extintas vantagens temporais, como triênios, quinquênios e outras gratificações por tempo de serviço, que implicam em um crescimento vegetativo da folha de pagamento dos órgãos públicos. Na oportunidade, também foram extintas as incorporações de funções gratificadas (FGs) à aposentadoria dos servidores.

Ostermann ergue camiseta confeccionada por entidades que apoiaram as reformas

 CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS!





# O RS no azul

## O trabalho da Bancada do NOVO para recuperar as contas do RS

Desde que tomou posse, Ostermann seguiu fiel ao seu compromisso de campanha de trabalhar por ajustes nas contas públicas do estado e defender as reformas necessárias na máquina pública. A situação fiscal do estado, em 2019, era extremamente preocupante: déficit fiscal há quase meio século, falta de investimentos e salários do funcionalismo atrasados.

A partir desses problemas, a Bancada do NOVO realizou estudos a fim de encontrar soluções que retirassem o estado da crise. Identificou-se a necessidade de privatizar empresas estatais deficitárias ou que representassem um custo elevado ao cidadão gaúcho, como a CEEE, Sulgás e CRM.

Havia, entretanto, um contratempo para que isso se tornasse realidade: era necessária a retirada de plebiscito para a privatização de

empresas estatais. Deparando-se com isso, os deputados Fábio Ostermann e Giuseppe Riesgo encamparam uma forte campanha pública para que as companhias pudessem ser vendidas pelo estado.

Em maio de 2019, com o apoio do NOVO, a Assembleia Legislativa aprovou a retirada de plebiscito para privatizar estatais. Dessa forma, foi superada a primeira etapa do processo para desestatizá-las. A atuação da bancada do NOVO foi determinante para o saneamento das contas do estado.

Dando continuidade ao ciclo de reformas, o deputado Fábio Ostermann protocolou um projeto para a criação de um teto de gastos estadual, que trouxesse as contas do estado à realidade de todo cidadão: não se deve gastar mais do que se arrecada. A proposta limitaria os gastos do

governo à inflação do ano anterior, reduziria o endividamento e evitaria futuros arroubos populistas de governantes.

O projeto do deputado foi incorporado ao texto do governo e tornou-se o último requisito necessário para que o RS entrasse no Regime de Recuperação Fiscal, estabelecido pelo Governo Federal. A participação do estado no regime permitiu condições mais benéficas para o pagamento da dívida estadual e abriu um fôlego fiscal.

Graças a estas medidas, o Rio Grande do Sul se encontra hoje em situação fiscal mais confortável que a encontrada em fevereiro de 2019, o que permite ao estado atingir um superávit fiscal pela primeira vez em muitos anos, podendo voltar a pagar salários em dia e, principalmente, a retomar investimentos necessários para os cidadãos gaúchos.



Vendida  
R\$ 3,7 bilhões

CEEE foi desmembrada em três para a venda: CEEE Distribuição, Transmissão e Geração, sendo arrematada por R\$ 100 milhões, R\$ 2,67 bilhões e R\$ 928 milhões, respectivamente.



Vendida  
R\$ 4 bilhões

Vendida em dezembro de 2022 para o Consórcio Aegéa. A compradora fica encarregada do cumprimento das metas de universalização do saneamento impostas pelo Novo Marco Legal do Saneamento.



Vendida  
R\$ 928 milhões

Responsável pela comercialização e distribuição de gás natural canalizado. O pregão aconteceu no final de 2021, e a estatal foi arrematada pela Compass, do Grupo Cosan.



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO

Privatização  
em andamento

O processo de privatização atrasou por conta da burocracia necessária para a atividade da empresa, que é poluente e necessita de uma série de autorizações contratuais.





**CLIQUE AQUI  
PARA SABER MAIS!**

Em 2019, a convite da Rádio Guaíba, Ostermann travou um debate acalorado com Guilherme Boulos, que havia sido candidato a Presidente da República no ano anterior. No programa, contrastaram suas visões opostas sobre o papel do Estado e da sociedade

RÁDIO  
**GUAÍBA**  
101.3FM 720AM




FOTO MARCEL HOROWITZ



**FÁBIO OSTERMANN** DEPUTADO ESTADUAL

FOTO MURILO MARTINS





Da esquerda para a direita: o vereador Felipe Camozzato e os deputados Fábio Ostermann e Giuseppe Riesgo discutem os impactos do ICMS Educação no âmbito municipal antes de sua aprovação

# ***Mudando os incentivos e melhorando a educação do RS***

***Projeto de Ostermann incorporado pelo Governo trará avanços no aprendizado dos alunos gaúchos***

**P**or conta de uma proposição do deputado Fábio Ostermann, iniciou-se um debate na Assembleia Legislativa para criar incentivos que poderiam melhorar o desempenho educacional dos estudantes gaúchos. Tendo em vista esta discussão, o deputado do NOVO foi o primeiro parlamentar a apresentar o projeto que criou o chamado "ICMS Educação".


A proposta inseriu a qualidade de ensino como um dos critérios para a distribuição de ICMS aos municípios, incentivando e premiando os prefeitos que deem prioridade a esta área essencial, que apresenta, ano após ano, índices catastróficos no RS.

A tramitação do Projeto de Lei 05/2021, de autoria

de Ostermann, seguiu os trâmites legais ordinários na Assembleia Legislativa, prosseguindo para a Comissão de Constituição e Justiça, onde recebeu parecer favorável da deputada Juliana Brizola (PDT). Relatora da proposta, ela lembrou que outros estados da federação, como o Ceará, já haviam incluído este critério para a distribuição do imposto estadual.

Com a necessidade de adequar as normas educacionais à legislação federal aprovada, o Executivo estadual incorporou na redação de sua proposta o texto apresentado por Ostermann e garantiu a aprovação da matéria em plenário. A aprovação do projeto foi motivo de grande comemoração em Plenário, uma vez que busca reverter o cenário de baixos indicadores educacionais.



A photograph showing Fábio Ostermann, a man in a blue suit and orange tie, sitting at a desk. He is looking down at a stack of papers. Standing next to him is another man in a dark suit, wearing glasses and a white face mask, who is pointing at the papers and providing guidance. The background consists of vertical wooden slats.

Fábio Ostermann recebe orientações da assessoria técnica sobre detalhes do projeto do ICMS Educação no Rio Grande do Sul.

O ICMS Educação é um projeto que inclui o desempenho educacional dos estudantes gaúchos como um critério para a repartição das receitas do imposto entre os municípios. Pela proposta, o primeiro ano de transição será efetivado com a redução imediata de 10% no critério do Valor Adicional Fiscal (VAF) – de 75% para 65% no primeiro ano – com a adição escalonada de participação da educação a partir da redistribuição dos demais critérios existentes no IPM, até chegar à redistribuição dos últimos 7%, totalizando os 17% do projeto de lei.

Serão incluídos, ainda, dois novos índices, o Índice Municipal de Ensino do Rio Grande do Sul (Imers)

e a Participação no Rateio da Cota-parte da Educação (PRE). Segundo o governo do Estado, a proposta é de que os novos índices sejam aplicados de forma efetiva sobre os critérios de repartição do ICMS a partir de 2024, com uma transição escalonada até 2028.

Autor do projeto do ICMS Educação no Rio Grande do Sul, Ostermann defende que a proposta é amparada em uma política baseada em evidências. Desde 2009, quando a lei do ICMS Educação entrou em vigor no Ceará, a média no Ideb do ensino fundamental da rede pública cearense aumentou em quase 50%, tornando-se referência em melhorias educacionais.





## Em defesa da liberdade para educar

**Projeto garantia segurança jurídica para famílias educadoras, criando regras e critérios para o exercício da educação domiciliar**

**T**er o direito de optar pela melhor forma de educar os filhos é uma questão de liberdade. Por isso, Fábio Ostermann sempre defendeu a possibilidade de Educação Domiciliar para quem optasse por essa modalidade e demonstrasse sua aptidão para exercer a nobre tarefa educadora.

Também conhecida como “homeschooling”, a prática de educar os filhos em casa é legalizada em 63 países, incluindo Estados Unidos, Ca-

nadá, França, Austrália e Noruega. No Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF) já entendeu que o modelo é constitucional, desde que regulamentado por lei, como já ocorre em diversos locais Brasil afora.

Conforme dados da Associação Nacional de Ensino Domiciliar (Aned), aproximadamente 35 mil famílias praticam essa modalidade de ensino no país. No Rio Grande do Sul, estima-se que mais de mil famílias eduquem

seus filhos em casa.

Com o objetivo de garantir segurança jurídica para pais e mães educadores, e de assegurar a aprendizagem das crianças educadas em casa, Fábio Ostermann apresentou um projeto de lei que estabelecia critérios e ferramentas para a fiscalização deste tipo de ensino. Segundo a proposta, crianças e adolescentes educados no regime domiciliar deveriam passar por avaliações periódicas.



A matéria enfrentou muita resistência na Assembleia Legislativa, especialmente de partidos de esquerda. Após meses de discussões e oito pedidos de vista, o deputado conseguiu reverter parecer contrário e aprovar o projeto com 28 votos a favor e 21 contra.

Essa foi uma das grandes vitórias de Ostermann, chamar a atenção para o problema de tantas famílias do Rio Grande do Sul. A Assembleia fez história ao ser a primeira casa legislativa estadual no Brasil a aprovar um projeto que regulamenta o homeschooling, mas, infelizmente, o projeto acabou sendo vetado pelo governador Eduardo Leite.



**CLIQUE AQUI  
PARA SABER MAIS!**



FOTO MARCEL HOROWITZ

Famílias educadoras gaúchas participaram de audiências públicas e lotaram os corredores da Assembleia Legislativa, buscando sensibilizar deputados estaduais de que o homeschooling é um fato social e necessita de reconhecimento jurídico no RS



# Bebidas nos estádios: liberdade com responsabilidade

**Projeto que retoma venda e consumo de cerveja em arenas esportivas foi protocolado na ALRS. Proibição não trouxe mais segurança no estado**

**R**esponsabilizar a venda de bebidas alcoólicas pela violência nos estádios de futebol e nos seus arredores é uma associação equivocada. Estudos comprovam que a proibição do consumo de cerveja não melhorou os índices de segurança. A despeito disso e da experiência de liberdade em outros estados, o Rio Grande do Sul ignora os fatos e mantém a restrição desde 2008.

Essa polêmica vem sendo alvo de diversos debates nos últimos anos. Na Assembleia Legislativa, uma subcomissão foi estruturada

para analisar alternativas para o problema. A conclusão não trouxe nenhum elemento para justificar a manutenção da proibição.

Em recente manifestação, o Ministério Público alterou o posicionamento contrário ao consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol. Conforme a Promotoria do Torcedor, não existem dados que comprovem a ligação concreta e direta do consumo de álcool dentro dos estádios com o aumento de violência.

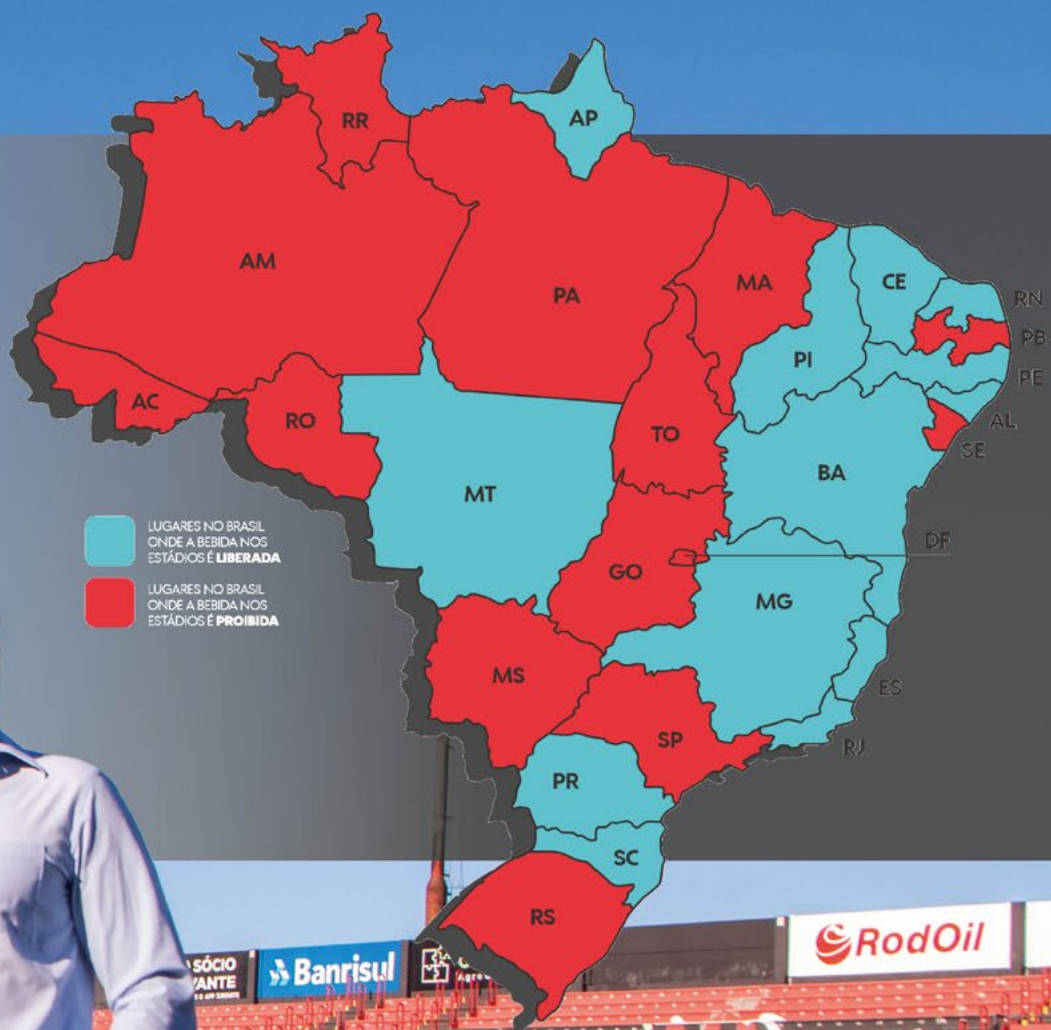
Após um extenso debate com órgãos públicos e entidades, um

grupo de deputados, com a participação de Fábio Ostermann, apresentou um projeto de lei em defesa da regulamentação responsável. A proposta autoriza a venda e consumo de bebidas em estádios no Rio Grande do Sul.

A matéria previa a comercialização de bebidas com até 14% de gradação alcoólica. Nas partidas com público superior a 20 mil pessoas, o consumo de bebidas alcoólicas seria permitido somente se o local do evento contasse com uma central de monitoramento por imagens. Infelizmente, o texto não chegou a avançar na CCJ.



Atualmente, 13 estados brasileiros já possuem leis que regulamentam o comércio de bebidas em estádios. São eles: Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Mato Grosso.



Fábio Ostermann visitou uma série de clubes de futebol no RS e trabalhou para garantir a liberação da venda de bebidas nos estádios



# ***Viagens de ônibus mais baratas no RS***



***Projeto flexibiliza regras e viabiliza  
operação de empresas conhecidas  
como "Uber dos Ônibus"***



**CLIQUE AQUI  
PARA SABER MAIS!**

FOTO REPRODUÇÃO/FREEPIK



**A**lgumas poucas empresas monopolistas dominam o mercado de transporte intermunicipal no RS - o que piora o serviço e o torna mais custoso aos passageiros. Entendendo este problema, Fábio Ostermann protocolou um projeto de lei que reduz barreiras de entrada, amplia a oferta, melhora a qualidade e reduz o preço das viagens intermunicipais no Rio Grande do Sul.

A proposta flexibiliza as regras do fretamento rodoviário de passageiros, abrindo espaço para a atuação de novas empresas, como a Buser, a LevBus, a UBus e a 4Bus, entre outras, conhecidas como "Uber dos ônibus".

A iniciativa de Ostermann busca alterar regras estabelecidas pelo Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (Daer) e acabar com a obrigatoriedade

do chamado "circuito-fechado", quando um ônibus fretado precisa fazer o trajeto de ida e volta com o mesmo grupo de pessoas. A matéria também revogaria a necessidade de definir a lista de passageiros com 8 horas de antecedência.

Dessa forma, aplicativos teriam segurança jurídica para atuar no RS, o que viabilizaria uma atividade que já é realidade no estado. Essa nova modalidade serve como alternativa ao modelo tradicional das rodoviárias, que atende cerca de 50 milhões de passageiros por ano, no estado. Atualmente, apenas 203 municípios gaúchos (41%) dispõem de rodoviárias.

Ao todo, 14 estados brasileiros já tiveram avanços similares a esse em seu transporte intermunicipal. São eles: Acre, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso,

Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Entretanto, o projeto não teve vida fácil na Assembleia Legislativa. O relator da matéria na CCJ, Frederico Antunes, apresen-

tou parecer contrário e o deixou engavetado até o fim da legislatura.

Apesar da defesa do projeto, que beneficiaria milhões de consumidores gaúchos, a proposta enfrentou enormes resistências de grupos organizados beneficiários do atual sistema de monopólios.

## O projeto viabilizaria uma atividade que já é realidade no RS, dando segurança jurídica para passageiros e transportadores



FOTO TALLIES KUNZLER





# Redução nas taxas do Detran

**Partido NOVO constatou que o órgão de trânsito obteve lucro de R\$ 840 milhões aplicando taxas abusivas acima dos custos operacionais**

**E**m 2020, a Bancada do NOVO, por meio de um pedido de informação, descobriu que os valores cobrados pelo Detran para registros e vistorias chegavam a ser 150% maiores do que o custo efetivo do serviço.

Em uma empreitada que se estendeu do final daquele ano até meados de 2021, o deputado Fábio Ostermann foi incansável na identificação dos abusos e na busca pela devolução do dinheiro do cidadão prejudicado. De acordo com a jurisprudência, as taxas do Detran têm que se equiparar ao valor dos custos

operacionais. Elas devem, obrigatoriamente, servir para cobrir os custos de algum serviço e não podem, de forma alguma, servir como método de arrecadação de receitas para o governo. Nesta época, constatou-se que o superávit da autarquia chegou a aproximadamente R\$ 840 milhões.

A Bancada do NOVO protocolou uma emenda para que o Detran devolvesse ao contribuinte o valor cobrado indevidamente na taxa de licenciamento de veículos. O projeto de lei foi aprovado pela Assembleia Legislativa, garantindo a redução das taxas cobradas

pelo Detran. Durante a sessão, os parlamentares do NOVO, em conjunto com os deputados Tenente Coronel Zucco (PSL) e Any Ortiz (Cidadania), apresentaram uma emenda para que a diminuição da taxa do CRLV fosse permanente.

No projeto de atualização do Executivo, a taxa para 2021 reduziria para 66,70, mas em 2022 já aumentaria para R\$ 85,22. O objetivo da emenda era manter o valor de R\$ 66,70 para 2022. Como o governo protocolou um pedido de preferência, a alteração ficou prejudicada.

"De acordo com a jurisprudência, taxas devem, obrigatoriamente, servir para cobrir os custos de algum serviço e não podem, de forma alguma, servir como método de arrecadação de receitas para o governo"



CLIQUE AQUI  
PARA SABER MAIS!



FOTO MURILO MARTINS



Fábio Ostermann esteve reunido com o diretor presidente do Detran, Marcelo Soletti (à esquerda) para garantir o avanço de medidas que beneficiem os motoristas gaúchos

## Entenda as taxas abusivas do Detran

	Taxa	Custo	Diferença
Certificado de Registro (CRV) 1ª e 2ª via	R\$ 153,66	R\$ 79,33	R\$ 74,33
Certificado de Registro (CRLV) 1ª e 2ª via	R\$ 90,84	R\$ 56,20	R\$ 34,24
Registro de Financiamento	R\$ 163,41	R\$ 61,61	R\$ 101,80
Alteração de Registro Carros até 100cv	R\$ 362,64	R\$ 234,27	R\$ 128,37
Alteração de Registro Carros acima de 100cv	R\$ 725,29	R\$ 468,54	R\$ 256,75
Alteração de Registro de Caminhões e Tratores até 4º ano	R\$ 671,96	R\$ 434,09	R\$ 237,87

Fonte: Detran-RS, via pedido de informação protocolado pela bancada do NOVO.





Em reunião com o diretor geral do Detran, Fábio Ostermann apresentou medidas alternativas para reduzir o custo absurdo da carteira de motorista no RS

## A CNH mais cara do Brasil

**Levantamento de Ostermann apontou que motoristas gaúchos pagavam R\$ 2,7 mil por habilitação**

A carteira de motorista do Rio Grande do Sul ocupou por muito tempo a ingloria posição de CNH mais cara do Brasil. Um levantamento realizado pela equipe técnica do deputado Fábio Ostermann revelou, em 2021, que os gaúchos eram obrigados a pagar até R\$ 2,7 mil para obter a licença para dirigir - mais de mil reais a mais do que em diversos outros estados.

A partir dessa descoberta, o parlamentar e seus assessores passaram a buscar entender os motivos que tornavam o custo tão alto. Foram identificados três principais fatores que dificultam o acesso a esse documento tão importante, principalmente para quem de-

pende dele para trabalhar.

Na contramão de outros estados, o processo para o credenciamento de novos Centros de Formação de Condutores (CFCs) no Rio Grande do Sul não é aberto e depende da publicação de editais realizados pelo Detran a partir da quantidade de CFCs proporcional à população, medida que está em desconformidade com as regras estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Outro fator que pesa na conta final dos motoristas é o tabelamento de preços da hora/aula. Em reunião com o diretor-geral do Detran, Ostermann criticou o regramento e defendeu que haja

preços livres e ampla concorrência no segmento.

Na mesma linha, vigorava uma determinação judicial que fazia do RS o único estado onde o uso de simuladores eletrônicos era obrigatório. Apesar de não haver a exigência em diversos outros estados, estes equipamentos aumentavam o preço final da CNH em mais de R\$ 300.

Entendendo que a redução no preço da CNH gaúcha passaria pelas vias legislativa e judicial, o parlamentar iniciou uma série de visitas e fiscalizações para cobrar a redução do preço deste documento, medida de vital importância aos gaúchos.



# Fim do simulador obrigatório

Para que os gaúchos deixassem de pagar a carteira de habilitação mais cara do país, Ostermann acompanhou com muita atenção o processo sobre o tema que tramitava no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4). Por decisão do desembargador Rogério Favreto, o órgão havia mantido a obrigatoriedade do simulador para a obtenção da CNH, atendendo a recurso impetrado pelo Sindicato dos Centros de Formação de Condutores (Sindi-CFC RS).

O deputado esteve reunido com o magistrado federal e, na visita, pediu celeridade ao desembargador e destacou as razões que fazem os gaúchos pagarem tão caro pelo documento. O parlamentar também ressaltou que o Rio Grande do Sul ainda era o único estado que obrigava a utilização de simuladores para a obtenção da carteira de habilitação, o que evidentemente encarecia o preço final ao consumidor.

Em setembro de 2022, a Justiça Federal derrubou a obrigatoriedade do uso de simuladores. Desta forma, foi possível reduzir o preço da Carteira Nacional de Habilitação. A vitória representou um alívio no bolso de milhares de motoristas gaúchos que necessitam da habilitação para trabalhar, estudar ou ter seu momento de lazer.



Ostermann se reuniu com o desembargador Rogério Favreto para defender o fim do uso obrigatório de simuladores no RS

## COMO ERAM OS PREÇOS?

Aulas práticas: **R\$ 1.459,60**

Taxas: **R\$ 426,96**

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTERIO DAS CIDADES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSITO  
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITACAO

NOME: NICOLAS

DOC. IDENTIDADE / ORIG. EMISSOR IUF: 88888888 SSP/SP

CPF: 999.999.999-99

DATA NASCIMENTO: 16/04/1992

INTERPRINT LTDA.

NOVO PAGADOR DE IMPOSTOS GAUCHO

DOC. IDENTIDADE / ORIG. EMISSOR IUF: 00000000 xxx / x-BR

CPF: 000 000 000 00 DATA NASCIMENTO: 00/00/0000

FILIAÇÃO:

PERMISSÃO: ACC. CAT. HAB.

VALIDADE: 1ª HABILITACAO

Nº REGISTRO: 852723347

Aulas teóricas:  
**R\$ 450,00**

Simulador:  
**R\$ 377,60**

FOTO REPRODUÇÃO/INTERNET



# Derrubada do pacote de aumento de impostos

**Atuação da Bancada do NOVO foi decisiva para evitar que gaúchos pagassem R\$ 3 bilhões a mais de ICMS e IPVA**

**A**pós inúmeros debates, discussões e de muito trabalho dos deputados do Partido NOVO, o governo do Estado, em setembro de 2020, desistiu de sua proposta de "reforma tributária". Na verdade, tratava-se de uma tentativa de aumentar os impostos dos gaúchos. Protocolado em agosto daquele ano, o pacote elevaria em até 142% a carga sobre alimentos, remédios e outros bens e serviços, com impacto de cerca de R\$ 3 bilhões por ano.

Inicialmente, a proposta contou com amplo apoio de parte da imprensa e de deputados da base e da oposição. Foi a partir da mobilização dos parlamentares do NOVO que a matéria começou a encontrar resistências. Um dos maiores críticos, Ostermann organizou diversas ações de rua e mobilizações, em Porto Alegre e no

interior do estado, para conscientizar a população sobre os efeitos do aumento de impostos.

A ação que mais ganhou destaque aconteceu na Esquina Democrática, no centro da Capital. Foi instalada uma mesa sobre a qual se colocou uma série de produtos que teriam seu ICMS aumentado, como pão, carne, ovos, frutas, verduras, leite, gás de cozinha e medicamentos. Também foi realizada uma ação em frente à Secretaria Estadual da





Fazenda, onde foi exposto um boleto gigante com o valor que os gaúchos iriam desembolsar caso a reforma fosse aprovada. As ações também tiveram ampla repercussão nas redes sociais. Para Fábio Ostermann, a retirada do pacote de aumento de impostos foi uma vitória fruto do engajamento de todos que ajudaram a divulgar as informações corretas e a mostrar o repúdio da sociedade gaúcha à ideia de pagar ainda mais impostos. Em diversos momentos, os deputados do NOVO lamentaram terem sido deixados de lado temas importantes como simplificação e redistribuição da carga tributária.

Com a falta de apoio e a retirada de pauta do

projeto, o Executivo encaminhou posteriormente para a Assembleia Legislativa uma outra proposta, que prorrogava, por mais um ano, o aumento de ICMS para combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. O texto foi aprovado no final do ano de 2020, com oposição enérgica e enfática da Bancada do NOVO.

Ao longo de 2021, o governo estadual chegou a avaliar a possibilidade de apresentar um novo pacote de aumento de impostos, mas desistiu. Em janeiro de 2022, após 6 anos de elevação da carga tributária, as alíquotas de ICMS no Rio Grande do Sul finalmente voltaram ao seu patamar anterior.

Equipe de Ostermann participou das ações de rua para conscientizar a população.

FOTO MARCEL HOROWITZ

Governo do Estado  
Rio Grande do Sul

045-1 1279.3812 6008.15845 69000.05220 1 76540000007812

Atenção: Com a "reforma tributária" do Governo Leite, tu vais pagar **MAIS IMPOSTOS!**

Valor:  
**R\$ 2,7 BI**  
a mais por ano

EM BENEFÍCIO DE: aumentar a carga tributária do Rio Grande do Sul

Corte Aqui

**Não quer pagar esta conta?**  
Então acesse [bit.ly/ReformaTributariaRS](https://bit.ly/ReformaTributariaRS)

FÁBIO  
OSTERMANN  
-DEPUTADO ESTADUAL RS-



# A pandemia e o direito de trabalhar

**Com a superação da crise provocada pelo Coronavírus, Ostermann batalhou pelo fim das restrições a atividades econômicas**

Ao longo da pandemia, no Rio Grande do Sul, comerciantes foram obrigados a fechar suas portas por extensos e recorrentes períodos. Na época, o governo Eduardo Leite implementou uma política para evitar a proliferação do vírus e conter o avanço das mortes: o Modelo de Distanciamento Controlado. Ele tinha como objetivo reduzir o número de infectados e permitir uma retomada segura das atividades econômicas.

Porém, na prática, o sistema se mostrou falho e a realidade foi bastante diferente. Empreendedores e trabalhadores passaram a enfrentar um ambiente de incertezas. Faltava previsibilidade e, em diversas situações, os critérios

para a decisão de fechamento ou abertura do comércio faziam pouco ou nenhum sentido.

Diante desse cenário, Ostermann passou a cobrar mais transparência do Governo do Estado e, posteriormente, a criticar de forma contundente a rigidez das regras governamentais. Para o parlamentar, a análise de variáveis e indicadores deveria servir como uma bússola, que guiaria a tomada de decisões políticas, levando em conta a realidade de cada município, região e

atividade. Contudo, seria um erro supor que modelos matemáticos pudessem substituir a própria decisão do governador e dos demais gestores públicos.

**Após inúmeras manifestações, o modelo do distanciamento controlado ruiu e foi possível realizar a retomada das atividades**

Por acompanhar de perto o agravamento da situação econômica que prejudicava milhares de gaúchos cuja subsistência dependia de atividades seriamente impactadas pelas restrições

estabelecidas, Ostermann passou a cobrar explicações do Poder Executivo sobre o fechamento do comércio em diversas regiões.







FOTO MARCEL HOROWITZ

CLIQUE AQUI  
PARA SABER MAIS!

A essa altura, com o pior da COVID já deixado para trás, as decisões do Comitê de Crise, estruturado pelo governo estadual para combater a pandemia, culminavam no desemprego de milhares de pessoas.

Inúmeras vezes, por uma diferença mínima na planilha do modelo de distanciamento, uma região recebia bandeira preta ou vermelha, o que determinava a paralisação de lojas, restaurantes, shoppings, escolas e outros estabelecimentos comerciais.

Ostermann organizou e participou de manifestações em frente ao Palácio Piratini contra o abre

e fecha das atividades econômicas. A solução defendida pelo parlamentar era a retomada das atividades econômicas baseada na lógica da liberdade com responsabilidade, exigindo da população atenção aos protocolos sanitários e do governo a devida fiscalização e punição de excessos e descumprimentos.

Foram inúmeras ações realizadas pela retomada das atividades econômicas e pela reabertura das escolas, até conquistar o fim do sistema de distanciamento controlado. Em abril de 2021, após intensa mobilização e articulação política, o modelo ruiu e todas as atividades voltaram ao normal.





Fábio Ostermann visitou diversos hospitais para conhecer as instalações que estavam servindo para atender os pacientes com Covid-19



O deputado realizou a entrega de quase 50 mil máscaras e aventais de proteção para profissionais da saúde, adquiridos com doações privadas

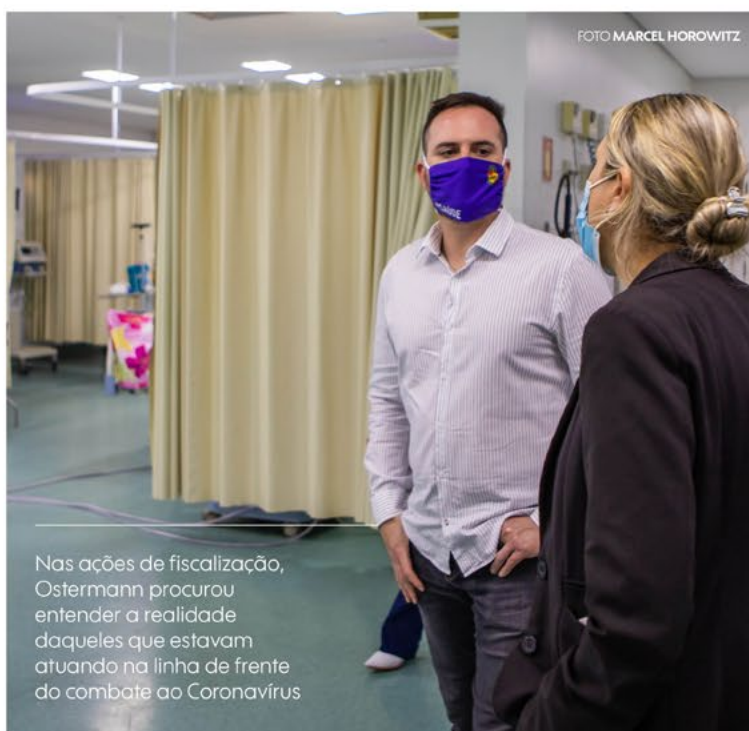


# Na linha de frente do combate ao Coronavírus

**Durante a pandemia, Ostermann visitou hospitais e realizou a entrega de EPIs para profissionais da saúde**

Com o objetivo de contribuir no enfrentamento à crise provocada pelo Coronavírus, Fábio Ostermann buscou auxiliar hospitais e profissionais da saúde que estavam atuando na linha de frente. No momento mais crítico da pandemia, o parlamentar saiu do isolamento para conhecer a realidade de diversos hospitais do RS. Para cinco instituições, o deputado realizou a entrega de milhares de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Ao todo, foram destinados 48,2 mil EPIs, a serem utilizados por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais da saúde, sendo 31,2 mil máscaras de proteção e 17 mil aventais de uso hospitalar. Os equipamentos foram adquiridos com recursos privados, por meio de um apoiador do mandato, que viabilizou a contribuição, totalizando aproximadamente R\$ 500 mil em doações.



Hospital	Cidade	Aventais	Máscaras	Total de EPI's
Hospital de Viamão	Viamão	6,5 mil	3,5 mil	10 mil
Hospital Vila Nova	Porto Alegre	8,7 mil	6,5 mil	15,2 mil
Hospital das Graças	Canoas	6,5 mil	3,5 mil	10 mil
Hospital Bom Jesus	Taquara	4,5 mil	3,5 mil	8 mil
Hospital Geral de Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	5 mil	-	5 mil





# A vitória pela reabertura das escolas

**Deputado do NOVO lutou para assegurar o direito de estudar das crianças e adolescentes**

**A**o longo da pandemia, escolas gaúchas foram obrigadas a fechar as portas por mais de um ano. Sem aulas presenciais, pais e estudantes foram duramente prejudicados. Sensibilizado pela situação, Fábio Ostermann decidiu travar uma luta contra o Governo, o Judiciário, os sindicatos e os partidos de esquerda. Trabalhou incansavelmente para assegurar algo fundamental para crianças e adolescentes: o direito de frequentar a escola. "São inúmeros os efeitos da paralisação das aulas presenciais por um tempo tão prolongado. Os prejuízos no aprendizado, na renda e na condição de vida das

crianças e jovens impactados se estenderão por décadas", advertiu Ostermann.

Com o objetivo de viabilizar a volta às aulas, em fevereiro de 2021, o deputado aprovou uma emenda que tornava a educação atividade essencial. Foi o primeiro passo para garantir a reabertura das escolas.

Na sequência, o Governo do Estado decretou uma mudança no sistema de gestão da pandemia, autorizando municípios a retomar as aulas. No entanto, a partir de ação orquestrada por grupos ligados a partidos de esquerda, o Tribunal de Justiça de-

cidiu manter as escolas fechadas enquanto o RS ainda estivesse com Bandeira Preta.

Foi então que a mobilização cresceu, ganhando a adesão de milhares de pais e mães estado afora. Após muita pressão, em abril de 2021, o governador Eduardo Leite finalmente cedeu e revogou o modelo de distanciamento controlado, acabando com a Bandeira Preta e permitindo a volta às aulas em todos os níveis educacionais, em todo território do RS. O movimento representou uma grande vitória do mandato em defesa da aprendizagem de crianças e adolescentes.



## Máscaras para crianças abaixo de 12 anos em escolas

Mesmo após a liberação das aulas e a diminuição contínua nos casos de Coronavírus, Fábio Ostermann também demonstrou preocupação com o uso obrigatório de máscaras para crianças menores de 12 anos nas escolas gaúchas. Por isso, protocolou um projeto de lei para desobrigar a utilização.

“O nosso projeto buscava resolver um problema que tem incomodado pais e mães estado afora, que é a obrigação descabida e desproporcional do uso de máscaras para crianças, uma determinação que não se encontrava sustentação nem mesmo nas recomendações da OMS. Não podemos penalizar ainda mais as crianças, que já foram muito preju-

dicadas no seu aprendizado e desenvolvimento durante todos esses meses de pandemia”, defendeu o parlamentar.

O projeto acabou não sendo votado, mas foi uma ferramenta importante de pressão sobre o assunto. Após idas e vindas, a Justiça retirou a obrigatoriedade do uso de máscaras nas salas de aula gaúchas.

“Não fazia sentido as crianças seguirem sendo obrigadas a usar máscaras em escolas, enquanto todas as atividades já haviam voltado ao normal, incluindo aglomerações em festas, shows e estádios de futebol”, finalizou Ostermann.



FOTO TALLES KUNZLER

### OBSERVATÓRIO DA VOLTA ÀS AULAS

Mesmo após a vitória na batalha que garantiu a possibilidade de retomada das aulas presenciais em todo o RS, muitos prefeitos gaúchos seguiram adotando regras mais restritivas, que inviabilizavam a reabertura das escolas. Em virtude disso, o deputado Fábio Ostermann lançou o Observatório da Volta às Aulas, um

projeto para fiscalizar os obstáculos no retorno das atividades escolares, no Rio Grande do Sul.

O levantamento era realizado pela equipe técnica do parlamentar e divulgado semanalmente, classificando as cidades por meio de três cores: verde, amarelo ou vermelho. O verde sinalizava aulas liberadas ou com previsão de retorno imediato. Já o sinal de alerta indicava

algum tipo de restrição ou cronograma de retomada no próximo mês. Por fim, com vermelho, eram classificadas as cidades cujas prefeituras não permitiam a volta às aulas, nem possuíam cronograma de retorno.

Para realizar esse trabalho, o Observatório da Volta às Aulas, além de buscar informações nas redes sociais, em notícias da imprensa e através

**OBSERVATÓRIO**  
VOLTA ÀS AULAS



**CLIQUE AQUI**  
**PARA SABER MAIS!**

do contato direto com as prefeituras, contou com a participação ativa da sociedade civil, por meio de apoiadores do mandato. Ao final do levantamento, mais de 90% das cidades já haviam retomado integralmente às atividades educacionais.



# *Transparência não é favor, é dever*

Ostermann instalou a Frente Parlamentar pela Transparência na Assembleia Legislativa



## Subcomissão presidida por Ostermann apontou falhas na divulgação de gastos com diárias, em poderes e órgãos

A falta de dados consistentes sobre diárias e gastos dos poderes e órgãos públicos do RS foi o principal problema encontrado pela Subcomissão de Transparência da Assembleia Legislativa. O relatório final, assinado pelo presidente do colegiado, o deputado Fábio Ostermann (NOVO), foi aprovado por unanimidade pela Comissão de Finanças, Fiscalização e Controle e, posteriormente, em Plenário.

Ao analisar os principais mecanismos de transparência do Estado, Ostermann verificou que o Poder Executivo, a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público não divulgam a localização em que a diária foi utilizada, nem a justificativa e as notas fiscais

utilizadas para a comprovação do gasto. Nos últimos cinco anos, mais de R\$ 300 milhões foram gastos em diárias para membros de Poderes e servidores públicos.

Em reunião com o então presidente da Assembleia Legislativa,

o deputado Gabriel Souza, em 2021, Fábio Ostermann apresentou os resultados da Subcomissão da Transparência e cobrou a correção das várias falhas na divulgação de dados, em especial das diárias de deputados e servidores.

A abertura de dados dos gastos públicos é importante para fiscalizar o bom uso dos recursos públicos, evitar o desperdício e combater a corrupção. Para garantir isso, Ostermann protocolou, na Assembleia Legislativa, a Lei Geral da Transparência, que visa promover uma política de dados abertos em poderes e órgãos do Rio Grande do Sul. A proposição foi uma das recomendações do relatório final da Subcomissão da Transparência. Conforme o deputado do NOVO, a regra anteriormente utilizada não permitia a devida transparência sobre os gastos efetuados nas esferas públicas, gerando, de forma desnecessária, questionamentos quanto à legitimidade e lisura dos recursos utilizados.





# Ações de fiscalização do mandato

**Em quatro anos como deputado, Fábio Ostermann denunciou projetos nocivos ao estado e trabalhou para evitar desperdício de recursos públicos**

Muita gente não sabe, mas apresentar e votar projetos de lei não é a única função de um deputado. Tão ou mais importante é a missão do parlamentar na fiscalização dos atos do Poder Executivo buscando assegurar o bom uso dos recursos públicos. Ciente disso, Ostermann tornou a fiscalização um eixo fundamental do mandato. Protocolou mais de 50 pedidos de informação, promoveu audiências públicas, cobrou explicações do governo e combateu uma série de iniciativas nocivas à sociedade. Confira algumas das principais ações de fiscalização do mandato.



FOTO TALLES KUNZLER

## Proibição de fogos de artifício

Em outubro de 2019, o NOVO combateu um projeto da Dep. Luciana Genro (PSOL) que pretendia banir o uso de fogos de artifício no RS. Uma proibição exagerada, que feria o bom senso e puniria cidadãos e comunidades gaúchas. Já que não foi possível barrar o avanço da matéria, garantimos a aprovação de uma emenda que tornou a legislação inócua.



FOTO TALLES KUNZLER



FOTO GUERREIRO | AGÊNCIA ALRS

## Suspensão do pedágio na RS-118

A criação de uma praça de pedágio na RS-118 iria provocar graves prejuízos para Viamão e Alvorada. Em reunião na Secretaria de Parcerias do RS, Fábio Ostermann expôs essa preocupação a Leonardo Busatto, ressaltando a necessidade de discutir a concessão de forma separada. Após a reunião, o governador Ranolfo Vieira Jr. acabou suspendendo o edital.

## Cancelada venda de ações do Banrisul

Em 2019, a Bancada do NOVO travou um embate que culminou na suspensão da venda pulverizada de ações do Banrisul. Defensor da privatização por completo do banco, Fábio Ostermann manifestou reprovação ao modelo do negócio, que mantinha o governo com o controle acionário. A operação fracionada reduziria o valor das ações e seria lesiva ao erário, com prejuízo estimado em cerca de R\$ 3 bilhões ao RS.



## Combate a pagamentos retroativos milionários

Antes mesmo de tomar posse como deputado, Fábio Ostermann ingressou na Justiça para barrar o pagamento de valores retroativos a título de URVs a servidores e ex-servidores da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas.



## Deputado cassado na AL

Denunciado por irregularidades no uso de assessores de seu gabinete, o deputado Ruy Irigaray foi cassado pela Assembleia Legislativa em março de 2022.

Membro titular da Comissão de Ética, Fábio Ostermann acompanhou todo o caso, cobrando celeridade e votando pela perda do mandato.



## Oposição a novas defensorias

Ciente de que o RS ainda enfrenta um déficit estrutural nas contas públicas, Fábio Ostermann lutou para barrar a criação de novas defensorias públicas no RS. Pelo menos 39 defensorias foram alvo de projetos, ao custo total de quase R\$ 30 milhões por ano. O salário de um defensor público no RS pode chegar a R\$ 35 mil.



## Bancada fiscaliza doação

Indícios de irregularidade na doação de um terreno do Estado ao Internacional levaram a Bancada do NOVO a solicitar que o Ministério Público investigasse a operação. O imóvel, localizado em Guaíba e avaliado em R\$ 57 milhões, foi cedido em troca de reformas em escolas no valor de R\$ 16,6 milhões. Dois anos e meio após a apuração, as contrapartidas ainda não haviam sido entregues.



# Mais tempo e energia para debater projetos relevantes para o RS

*Proposta agilizou tramitação de proposições de caráter simbólico*

**E**m meio à pandemia, a Assembleia Legislativa deu um passo importante para tornar mais efetivos os debates realizados no Parlamento. Foi aprovado, por unanimidade, em agosto de 2020, um projeto de autoria do deputado Fábio Ostermann, que tornou mais ágil a tramitação de proposições simbólicas.

Compromisso de campanha do deputado do NOVO, a iniciativa garante que matérias de interesse estritamente local possam ser avaliadas sem a necessidade de passar pelo Plenário. A partir da nova resolução, projetos que batizam rodovias, criam datas festivas e reconhecem atividades culturais, por exemplo, tornam-se lei após o aval de uma comissão de temática da Assembleia, sem precisarem ir a plenário.

Segundo Ostermann, a iniciativa garante mais tempo para os deputados se debruçarem sobre temas realmente relevantes, que impactem a vida de todos os gaúchos.

“É um desrespeito com o parlamento e com o pagador de impostos gaúcho que a pauta de votações fosse tomada por matérias que têm pouco ou nenhum efeito prático, e que acabavam prejudicando o debate sobre temas relevantes. Nosso foco e energia deve ser direcionado aos assuntos de impacto para o Rio Grande do Sul”, ponderou Ostermann.

O projeto foi aprovado ainda com a possibilidade do encaminhamento de projetos simbólicos ao Plenário em hipóteses restritas, dependendo de requerimento subscrito pelo autor da proposição.







CLIQUE AQUI  
PARA SABER MAIS!

## O que são os projetos simbólicos?

Projetos simbólicos são matérias de interesse local que têm pouco efeito prático e acabavam preenchendo a pauta de votação do Parlamento. Entre os projetos contemplados pela nova resolução estão aqueles que criam datas comemorativas, batizam rodovias, declaram município como capital de algo, instituem rotas turísticas, estipulam abertura oficial de colheita, tornam eventos de relevante interesse cultural e reconhecem símbolos do Rio Grande do Sul. Um levantamento realizado pela Bancada

do Partido NOVO constatou que, no primeiro semestre de 2020, período crítico da pandemia, a maioria dos projetos aprovados tinham caráter simbólico. Dos 35 projetos que haviam sido analisados em Plenário, 23 não tinham efeito prático.

Desde que se tornou realidade, a nova regra já evitou que mais de 50 projetos deste tipo tivessem que ir a plenário, tendo sido aprovados em caráter terminativo nas comissões de mérito da Casa.



# Participação popular digital vira lei no Rio Grande do Sul

A Constituição Federal de 1988 assegura aos cidadãos brasileiros o direito de apresentar projetos de lei de iniciativa popular. No Rio Grande do Sul, essa prerrogativa também está prevista na Constituição Estadual, porém ao longo da história, nenhuma proposta desta natureza jamais foi protocolada na Assembleia Legislativa.

Para formalizar o protocolo de um texto de iniciativa popular, é necessário um número mínimo de assinaturas – o equivalente a 1% dos votantes no último pleito. Essa proporção corresponde a cerca de 85 mil apoios para uma matéria ser apreciada pelos deputados da Assembleia Legislativa.

Uma das razões que dificulta a

participação popular é a forma de coleta das assinaturas que referendam este tipo de iniciativa. Ela deveria ser feita manualmente, o que tornava o processo mais burocrático, custoso e passível de fraudes.

Para se ter uma ideia, no caso de uma das mais famosas iniciativas de caráter popular já vistas na história do Brasil, a Lei da Ficha Limpa, foi necessário o transporte de milhares de pilhas de papel contendo assinaturas de todo o Brasil até a Capital Federal.

Conforme Ostermann, um dos grandes desafios da democra-

cia moderna é permitir que os cidadãos tenham voz efetiva no debate sobre assuntos de interesse público. Por isso, em julho de

2021, o parlamentar protocolou o Projeto de Lei Complementar 204/21, que visava modernizar a participação popular na Assembleia Legislativa, permitindo aos gaúchos proporem e

apoiarem, de forma digital, propostas no Parlamento gaúcho.

Outros estados brasileiros já haviam modernizado sua sistemática de participação popular, como o Rio Grande do Norte e o Distrito Federal, que adotaram as assinaturas eletrônicas para o protocolo de textos legislativos provenientes da população.

**A Lei da Ficha Limpa é uma das mais famosas legislações de iniciativa popular no Brasil**



Ao apresentar o projeto de lei em favor da desburocratização deste sistema, o parlamentar enfatizou a importância da iniciativa: "O uso da tecnologia lá fora já é uma realidade. A Assembleia precisa também se atualizar e aperfeiçoar seus canais de participação dos cidadãos. A iniciativa

popular digital ampliará o alcance da voz dos gaúchos".

No dia 31 de maio de 2022, com 51 votos favoráveis e nenhum contrário, foi

aprovado em Plenário o projeto de Ostermann. Em julho a matéria se tornou a Lei 15.859/2022, que implementa a Iniciativa Popular Digital, ampliando a participação dos gaúchos nos rumos da nossa política.

"A medida vai ampliar a conexão dos deputados com a população, aproximando mais a nossa gente das decisões que são tomadas aqui no Parlamento", ressaltou o parlamentar, enfatizando a relevância deste avanço.



Sancionada a Lei 15.859/2022, que cria a Iniciativa Popular Digital e facilita a participação dos gaúchos na política

 CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS!



# Parques ambientais terão gestão privada no Rio Grande do Sul

**Fábio Ostermann foi relator da PEC que viabilizou a concessão de Unidades de Conservação Ambiental**

Em 2019, o Governo do RS apresentou uma PEC para autorizar a concessão de Unidades de Conservação (UCs). O objetivo do projeto era viabilizar investimentos e obter parcerias público-privadas para a gestão de parques estaduais.

Relator da proposta na Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Fábio Ostermann buscou visitar algumas UCs estaduais durante a tramitação da matéria na Assembleia Legislativa.

No colegiado, o parlamentar emitiu parecer favorável, destacando os benefícios trazidos pelas parcerias com a iniciativa privada ao meio ambiente e ao desenvolvimento regional, além de melhorar a manutenção e a preservação dos parques. A matéria foi aprovada em plenário em agosto de 2021.



FOTO LINA HASELOF | DIVULGAÇÃO SEMA

## Parque do Itapuã

Localizado no município de Viamão, possui uma área de 5.566 hectares. Possui grande importância histórica e ecológica, devido principalmente aos seus sítios arqueológicos indígenas.



FOTO ANDRÉ SILVESTRI

## Parque Delta do Jacuí

Localizado na região metropolitana, possui uma área de 14.242 hectares. Preserva as ilhas do Delta do Rio Jacuí, área de grande valor ecológico, paisagístico e cultural.



FOTO FILIPE CASTILHOS

## Jardim Botânico de Porto Alegre

Localizado no município de Porto Alegre, possui 39 hectares. É considerado um dos cinco maiores jardins botânicos do Brasil com seu projeto remontando ao início do século XIX, com Dom João VI.



FOTO PONEVINA

## Parque do Tainhas

Localizado na região dos Campos de Cima da Serra, possui 6.654 hectares.



FOTO VANDERLEI DEBASTIANI

## Parque do Turvo

Localizado na divisa com Santa Catarina e Argentina, possui 17.492 hectares. Tem como principal atração o Salto do Yucumã, a maior queda d'água longitudinal do mundo.





Fábio em visita ao Parque Estadual do Tainhas, área de grande importância para a conservação da biodiversidade



- Proibido uso de embarcações motorizadas;
- Proibido acampar ou fazer fogo em áreas públicas;
- Proibido caçar e pescar;
- Apenas veículos autorizados podem estacionar dentro do parque;
- Cuidado: risco de afogamento;
- Para realização de eventos promocionais, uso de imagens comerciais e atividades econômicas, consulte a SEMA.

Parque Estadual do  
**Tainhas**

www.sema.rs.gov.br  
petainhas@sema.rs.gov.br  
Fones: 51 3288 8109 | 54 3244 1710





# William Ling é homenageado com a Medalha do Mérito Farroupilha

**Fundador do Instituto de Estudos Empresariais, empresário gaúcho recebeu a honraria de Fábio Ostermann durante cerimônia na ALRS**

**M**aiores distinção do parlamento gaúcho, a Medalha do Mérito Farroupilha é uma honraria histórica concedida a cidadãos com grandes contribuições ao RS. Cada parlamentar tem o direito de concedê-la a uma pessoa ao longo de cada legislatura.

Em novembro de 2021, o deputado estadual Fábio Ostermann concedeu a honraria ao empresário gaúcho William Ling, fundador do Instituto de Estudos Empresariais (IEE) e diretor do Instituto Ling.

Em cerimônia no Teatro Dante Barone, que contou com a presença de convidados e familiares do homenageado, Ostermann lembrou a contribuição fundamental de Ling para a promoção das ideias

da liberdade no Brasil e para a defesa de um país mais justo e próspero.

Exemplo de comprometimento com as gerações futuras, o Instituto Ling foi fundado em 1995. Desde então, atua por meio do incentivo à educação, cultura e formação de lideranças. De lá para cá, a instituição já concedeu bolsas a quase 500 estudantes brasileiros para qualificação no exterior.

De acordo com Ostermann, trata-se de uma justa homenagem a um grande empreendedor e pioneiro das ideias de liberdade no Brasil. "Esta medalha é também um reconhecimento às contribuições da Família Ling ao Rio Grande do Sul, que tanto fez e segue fazendo pelo nosso estado e pela nossa comunidade", saudou.



FÁBIO OSTERMANN DEPUTADO ESTADUAL

FOTO: TALLES KUNZLER



## William Ling

Nascido em Santa Rosa (RS), é filho de imigrantes chineses que fugiram da ditadura de Mao-Tsé Tung. Formou-se em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e fez pós-graduação pela Arthur D. Little School of Management, em Cambridge, nos EUA. Também obteve o título de Master of Science in Management, na Universidade de Stanford, Palo Alto, EUA.

O empresário é presidente do Conselho de Administração e membro do Comitê Executivo da Évora S.A, holding que, por meio de suas controladas, atua na industrialização e comercialização de diversos produtos e também na área de florestamento, presente em nove estados brasileiros e em outros 13 países nas Américas, na Europa, no Oriente Médio e na Ásia.



# Oscar da Oncologia recebe Medalha da Legislatura

*Pedro Isaacsson Velho recebeu homenagem de Fáblio Ostermann no Parlamento Gaúcho*







FOTO MURILO MARTINS

Honraria foi entregue por Fábio Ostermann em solenidade no Salão Júlio de Castilhos, na Assembleia Legislativa

Fábio Ostermann escolheu o oncologista gaúcho Pedro Isaacson Velho para receber a Medalha da 55ª Legislatura na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O médico é uma referência internacional na Oncologia — especialmente no tratamento do câncer de próstata, que é o tipo mais comum entre a população masculina brasileira — e em pesquisa clínica.

Na solenidade, realizada no Salão Júlio de Castilhos, o parlamentar ressaltou a importância do trabalho de Isaacson. “É uma honra entregar esta medalha para um profissional extremamente qualificado que leva o nome do Rio Grande do Sul mun-

do afora”, avalia. Ostermann ainda ressaltou que o RS tem um potencial imenso de desenvolvimento da pesquisa clínica e de avanços no cuidado de pacientes. Por outro lado, mencionou que existe uma grande defasagem nas políticas públicas para o fomento a essas atividades.

Em junho deste ano, o médico conquistou um dos prêmios mais importantes da Sociedade Americana de Oncologia Clínica, ao apresentar estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Moinhos, com a participação da Johns Hopkins Medicine International, que busca avaliar uma nova forma de terapia para o câncer de próstata. A premia-

ção é considerada o “Oscar da Oncologia” e reconhece os profissionais que mais se destacam em suas áreas com pesquisas desenvolvidas para melhorar a experiência e o tratamento de pacientes.

Natural de Pelotas, Pedro Isaacson Velho formou-se em Medicina pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e em Oncologia pela Universidade de São Paulo (USP). Atua como professor assistente adjunto de oncologia na Universidade de Johns Hopkins, nos Estados Unidos. É chefe do Instituto de Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento, onde também coordena o Núcleo de Tumores Genitourinários.





Encontro promovido na Assembleia Legislativa reuniu dezenas de líderes engajados na mudança em seus municípios

FOTO TALLES KUNZLER

## ***LibertaRS: formando a nova geração de ativistas pela liberdade***

**E**m janeiro de 2020, um pouco antes do início da pandemia, o deputado estadual Fábio Ostermann lançou um ousado projeto de fomento à participação política, um dos seus compromissos de campanha. O LibertaRS foi uma iniciativa pluripartidária, vinculada ao mandato do parlamentar, por meio da qual foram selecionadas pessoas que passaram a atuar como embaixadores da liberdade em seus municípios.

O objetivo era recrutar cidadãos identificados com os ideais da liberdade Rio Grande do Sul afóra e formar uma rede de ativistas em defesa de pautas liberais. O projeto era ins-

pirado em ações semelhantes realizadas por deputados e vereadores do Partido NOVO em São Paulo e Minas Gerais.

A iniciativa previa a realização de uma série de encontros presenciais de formação, que acabaram sendo inviabilizados por conta do Coronavírus, e convertidos em reuniões virtuais.

Cada embaixador passou a atuar de forma voluntária como um porta-voz do mandato na sua cidade,



**FÁBIO OSTERMANN** DEPUTADO ESTADUAL

FOTO TALLES KUNZLER





## Conheça o LibertaRS

Batizado de LibertaRS, o programa recrutou voluntários dispostos a atuar na fiscalização de problemas do estado e contribuir para a resolução de demandas regionais



**CLIQUE AQUI  
PARA SABER MAIS!**

além de participar de projetos, ações de engajamento e palestras. Durante o LibertaRS, os participantes foram incentivados a realizar missões em seus municípios, fiscalizando a implementação da Lei de Liberdade Econômica, os gastos do município no portal da transparência e as restrições impostas pelas prefeituras às atividades econômicas durante a pandemia.

“Foi um trabalho por uma via de duas mãos. Recrutamos nossos embaixadores da liberdade a partir de pessoas comuns com disposição de serem os olhos, ouvidos e vozes do nosso mandato em suas comunidades estado a fora. Eles também foram responsáveis por contribuir com nossas ações de fiscalização e nos ajudaram a entender melhor as necessidades e potencialidades de cada região”, destacou Fábio.

“Assim como o Brasil, o Rio Grande do Sul também necessita de profundas reformas estruturais em sua configuração administrativa e tributária. Trazer maiores informações para o debate, a partir de importantes referências técnicas, reforça o nosso compromisso com a construção de um estado e de um país melhores”, afirmou Ostermann.

Ao longo de dois anos, o LibertaRS recrutou, selecionou e capacitou mais de 150 embaixadores voluntários, inclusive vereadores, distribuídos em 54 municípios do estado.

Além das ações de fiscalização, o programa realizou uma série de treinamentos para os participantes. Durante o projeto, também foi disponibilizado um ciclo de palestras com especialistas em diversas áreas, como ciência política, economia e direito.

As atividades de formação e participação política sempre foram valorizadas pelo deputado.



# O mandato em números



14

*Projetos  
protocolados*

24

*Pareceres  
nas comissões*

38

*Projetos para  
relatoria*

17

*Hotsites e ebooks  
sobre pautas*

700

*Entrevistas  
e debates*

171

*Roteiros realizados*

32.816

*Quilômetros percorridos*

51

*Agendas de fiscalização*

349

*Reuniões institucionais*

595

*Reuniões com membros  
da sociedade civil*





FOTO MARCEL HOWORITZ



FOTO MURILO MARTINS

FOTO MURILO MARTINS



FOTO TALLES KUNZLER



FOTO TALLES KUNZLER

FABIO OSTERMANN DEPUTADO ESTADUAL



FOTO MARCEL HOWORITZ





FÁBIO OSTERMANN DEPUTADO ESTADUAL





As diversas pautas trabalhadas pelo mandato do deputado Fábio Ostermann tiveram, ao longo dos quatro anos de legislatura, amplo destaque na imprensa estadual e nacional. Ao todo, o parlamentar teve 3,2 mil citações em mais de 300 veículos de comunicação, como rádios, jornais, sites e em emissoras de televisão. Portais de grande visualização nacional como Veja e UOL mencionaram ações desenvolvidas por Ostermann. Dentre os temas abordados ao longo do mandato, a luta do deputado pela educação domiciliar no Rio Grande do Sul foi o que teve maior destaque na imprensa local e nacional, com aproximadamente 350 citações. O projeto de autoria de Fábio Ostermann foi o primeiro aprovado em uma Assembleia Legislativa na história do Brasil!

### Quem é o deputado gaúcho que conseguiu economizar 97% da verba de gabinete

Parlamentares em primeiro mandato têm adotado uma postura de consciência em relação aos gastos públicos

05/03/2020 | 17:36  
Semaninha Olé / Fábio Cuello

COMPARTILHE



### Assembleia do RS aprova suspensão do auxílio-saúde para Judiciário e Ministério Público

Pagamento poderá ser de até R\$ 2,1 mil para juízes, promotores e defensores públicos

05/03/2020 | 17:36  
Semaninha Olé / Fábio Cuello

COMPARTILHE



### Grupo de deputados entra com ação contra pagamentos a conselheiros do TCE

Parlamentares pedem a restituição de R\$ 1,2 milhão repassados a membros de Corte a título de honorária pelo exercício de gabinete

05/03/2020 | 17:36  
Semaninha Olé / Fábio Cuello



Processo parlamentar questiona gastos do TCE | Foto: YouTube/RS/RS/RS



### Ostermann, Novo, leva banca da cesta básica para Esquina Democrática e explica aumento dos impostos proposto por Eduardo Leite



Fábio Ostermann e sua banca de cesta básica na Esquina Democrática.

Um dos maiores críticos do pacote de aumento de impostos do governo Eduardo Leite, o deputado estadual Fábio Ostermann (NOVO) vem realizando diversas ações de rua em Porto Alegre e no interior. O objetivo é conscientizar a população sobre os efeitos da "reforma tributária".

Na última semana, Ostermann instalou na Esquina Democrática uma mesa sobre a qual colocou uma série

de produtos que sofrerão reajuste de ICMS, como pão, carne, ovos, frutas, verduras, leite, gás de cozinha e medicamentos.

### GOVERNO COCHILA Governo cochila e deputado apresenta projeto que vincula parte do ICMS dos municípios ao desempenho na educação

Piratiní anuncia a intenção em 2019, mas, como não foi adiante, Fábio Ostermann assina o projeto



EXCLUSIVO

14/03/2021 - 16:48h  
Atualizado em 15/03/2021 - 08:58h

COMPARTILHE

### Novo pede à PGE ingresso no Supremo

Convencidos da ilegalidade do mais recente benefício concedido aos magistrados gaúchos, os deputados do Novo, Fábio Ostermann e Giuseppe Riosgo, acionaram a PGE. Os parlamentares pediram o ingresso de mandado de segurança no Supremo para interromper os pagamentos. Os deputados afirmam que o período está amarrado em posição da própria PGE, que ingressou no Supremo, em 2014, para impedir o pagamento de valores retroativos no Ministério Público. Na época, a ministra Rosa Weber concedeu liminar favorável à PGE. A decisão foi confirmada definitivamente em 2020.

INÍCIO > GERAL

EDUCAÇÃO DOMICILIAR

### Deputados aprovam "homeschooling" e RS poderá ser 1º estado a autorizar modalidade

Caso seja sancionado, o estado passará a ser o 1º no país a permitir a modalidade, que não tem regulamentação federal

felipevieira

HOME NOTÍCIAS VÍDEOS O JORNALISTA ANUNCIE CONOSCO

### RS: DECISÃO ACABA COM OBRIGATORIEDADE DE SIMULADOR PARA CNH. DEPUTADO FÁBIO OSTERMANN APONTOU QUE EQUIPAMENTO ENCARRECE PREÇO DA CARTEIRA DE MOTORISTA

CORRE DA MANHÃ

### Quem é o deputado que conseguiu economizar R\$ 1,5 milhão em despesas do mandato no RS

Desde o início do mandato, Ostermann decidiu não utilizar nenhuma diária, nem passagens aéreas pagas pela Assembleia



EXCLUSIVO

14/03/2021 - 08:00h

COMPARTILHE

### Na Gazeta: Deputado do NOVO critica aumento da verba de gabinete da Assembleia Legislativa

Decisão foi revogada nesta quarta-feira após reunião da mesa diretora



### Assembleia derruba veto de Leite e procuradores perdem direito a honorários de sucumbência no RS

Após todo, 35 parlamentares rejeitaram a decisão do governador. Novo votaram a favor



### DEBATE Deputados pedem nova audiência sobre venda de ações e estudam convocar presidente do Banrisul

Debate desta quarta-feira foi convocado pelo governo do Estado



EXCLUSIVO

14/03/2021 - 17:00h

COMPARTILHE

Porto Alegre, quinta-feira, 23 de dezembro de 2022

Facebook Instagram WhatsApp Telegram

Jornal do Comércio 89 ANOS  
O jornal de economia e negócios do RS

MISMA CAPA CARA ÚLTIMAS ECONOMIA POLÍTICA SERAL INTERNACIONAL ESPORTES CULTURA OPINÃO

09:15:00 Canto Bar inaugura unidade em Atlântida

Compartilhe WhatsApp Facebook Twitter LinkedIn

POLÍTICA - Publicada em 24 de março de 2021 às 11:27  
Partido Novo entra na Justiça para suspender concursos em áreas não essenciais no RS

O SUÍ 26°  
Porto Alegre

EDIÇÃO DE HOJE NOTÍCIAS SAÚDE FINANÇAS OPINIÃO MERCADO ESPORTES VARIADOS RS

DO GRANDE DO SUL

### Bancada do Partido Novo questiona o pagamento de pensão ao ex-governador Eduardo Leite

Por Redação O Sul | 15 de junho de 2022

g1 RIO GRANDE DO SUL 2021 BUSCAR

### Relatório mostra falhas em portais da transparência dos três poderes e órgãos públicos do RS

Comissão da Assembleia Legislativa analisou sites durante quatro meses. Especialistas comentam problemas na prestação de contas públicas.

Por Giovanni Grizzuti, RBS TV  
18/03/2021 11:03 - Atualizado há um ano

Facebook Twitter WhatsApp Telegram

### UBERBUS Uber dos ônibus: deputado apresenta projeto para regulamentar atividade no RS

Ideia deve enfrentar resistência no setor



EXCLUSIVO

14/03/2021 - 16:48h

COMPARTILHE



# Um mandato em defesa do pagador de impostos gaúcho

## Compromissos

- *Combate incansável à corrupção e aos privilégios*
- *Oposição a aumentos de impostos*
- *Luta por reformas, privatizações e enxugamento da máquina pública*
- *Defesa da democracia, do Estado de Direito e da separação de poderes*
- *Desburocratização e simplificação tributária*
- *Cobrança permanente por transparência e eficiência do governo*

## Valores

- *Liberdade com responsabilidade*
- *Coerência e independência*
- *Defesa do livre mercado*
- *Fiscalização e transparência*
- *Respeito ao pagador de impostos*
- *Renovação da política*

Eleito em 2018 com 48.897 votos, Fábio Ostermann tornou-se o primeiro deputado estadual do Partido NOVO na Assembleia Legislativa. Destacou-se no combate aos privilégios, na derrubada do pacote de aumento de impostos e na luta pela aprovação de reformas. É o parlamentar mais econômico da história do RS.



***“Político que  
não combate  
os próprios  
privilégios  
jamais lutará  
pelo que é  
certo”***

**NOVO**



NOVO

# FÁBIO OSTERMANN

DEPUTADO ESTADUAL

UM MANDATO EM DEFESA DA **LIBERDADE!**

-  /paginadofabio
-  /fabioostermann
-  /fabioostermann
-  /@fabioostermann
-  /fabioostermann30
-  fabioostermann.com.br



**CLIQUE AQUI  
PARA SABER MAIS!**

PLEN  
20 DE SE